

REPATS

Revista de Estudos e Pesquisas Avançadas
no Terceiro Setor



Universidade
Católica de Brasília



NEPATS

**EMPREENDEDORISMO SOCIAL: UM ESTUDO SOBRE AS ESTRATÉGIAS
DE CAPTAÇÃO DE RECURSOS FINANCEIROS DA APAE DE SERRA
TALHADA-PE**

**SOCIAL ENTREPRENEURSHIP: A STUDY ON THE STRATEGIES
FOR COLLECTING FINANCIAL RESOURCES OF APAE DE SERRA
TALHADA-PE**

Talita De Souza Silva*

Helaine Cristine Carneiro Dos Santos**

Arthur William Pereira Da Silva***

Maria Viviane Miguel Cassiano Bezerra****

Alisson Danilo Silvestre De Souza*****

RESUMO: O objetivo deste trabalho foi analisar e descrever as formas de captação de recursos financeiros da Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE) de Serra Talhada -PE. A posição epistemológica utilizada nesta pesquisa foi a interpretativista. A pesquisa tem enfoque qualitativo, o que conjectura uma metodologia própria. O fenômeno estudado nesta pesquisa é o empreendedorismo social, e o objeto de estudo são as estratégias de captação de recursos financeiros de uma organização não governamental. A pesquisa foi realizada na Associação de Pais e amigos dos Excepcionais de Serra Talhada-PE, localizada no centro da cidade e de sede própria. A análise dos dados evidenciou que de acordo com o diretor da instituição existem diversas fontes de

* Graduanda do curso de Bacharelado em Administração pela Universidade Federal Rural de Pernambuco - Unidade Acadêmica de Serra Talhada (UFRPE-UAST). E-mail: arthur.silva@unp.com

** Mestra em administração pela Universidade Federal da Paraíba (UFPB); Graduada em administração pela Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE). Professora do curso de Administração na Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE). E-mail: helainecristine@hotmail.com

*** Doutorando em Administração pela Universidade Potiguar (UNP); Mestre em Administração pela Universidade Federal da Paraíba (UFPB); Mestre em Ambiente, Tecnologia e Sociedade pela Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA); Especialista em Gestão Empresarial pela Universidade Potiguar (UNP); Graduado em Administração pela Universidade Potiguar (UNP). Professor e coordenador do curso de Logística da Faculdade de Ensino Integrado Associação Solidária de Líderes de Mossoró (FASLIM). E-mail: arthurwilliamadm@hotmail.com

**** Graduanda do curso de Bacharelado em Administração pela Universidade Federal Rural de Pernambuco - Unidade Acadêmica de Serra Talhada (UFRPE-UAST). E-mail: nanda_heloiza@hotmail.com

***** Graduando do curso de Bacharelado em Administração pela Universidade Federal Rural de Pernambuco - Unidade Acadêmica de Serra Talhada (UFRPE-UAST). E-mail: joao_smn@hotmail.com



captação de recursos: Sócio; Empresa amiga; Padrinho/Madrinha; Campanhas de Arrecadação de Fundos; Voluntariado/ Prestação de Serviços; Federação Nacional. Com a análise dos dados pode-se constatar que a Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Serra Talhada - PE possui uma administração organizada e transparente, contendo profissionais dedicados, que realizam trabalhos importantes para a comunidade. A satisfação e o comprometimento destas pessoas com a causa social é outro ponto a ressaltar. Através da pesquisa pode-se verificar que a captação dos recursos é bastante diversificada atingindo todas as esferas sociais, onde qualquer indivíduo tem a oportunidade de colaborar, seja de modo financeiro ou através da prestação de serviços.

Palavras-chave: Empreendedorismo Social. Captação de recursos. APAE. Estratégia.

ABSTRACT: The objective of this work was to analyze and describe the ways of raising financial resources of the Association of Parents and Friends of the Exceptional (APAE) of Serra Talhada - PE. The epistemological position used in this research was the interpretative one. The research has a qualitative approach, which conjectures a methodology of its own. The phenomenon studied in this research is social entrepreneurship, and the object of study are the strategies for attracting financial resources from a non-governmental organization. The research was carried out in the Association of Parents and friends of the Exceptional of Serra Talhada-PE, located in the center of the city and its own headquarters. The analysis of the data showed that according to the director of the institution there are several sources of fundraising: Partner; Company friendly; Godfather godmother; Fundraising Campaigns; Volunteering / Provision of Services; National Federation. With the analysis of the data it can be verified that the Association of Parents and Friends of the Exceptional of Serra Talhada - PE has an organized and transparent administration, containing dedicated professionals, who carry out important works for the community. The satisfaction and commitment of these people to the social cause is another point to emphasize. Through the research it can be verified that the fundraising is very diversified reaching all social spheres, where any individual has the opportunity to collaborate, either financially or through the provision of services.

Keywords: Social Entrepreneurship. Fund-raising. APAE. Strategy



1. Introdução

A atividade do terceiro setor vem se destacando no decorrer dos anos pela sua eficácia de se estabelecer no meio social através de formas criativas para lhe subsidiar financeira e socialmente. Essas instituições além de promoverem sua causa, sendo ela, social, ambiental, animal, educacional, artística, dentre outras, geram a empregabilidade e formas de renda de diversas esferas da população (FISCHER E FISCHER, 1994).

A grande crescente de entidades do Terceiro Setor explica-se em decorrência das dificuldades enfrentadas pelo Primeiro (Estado) e Segundo (Empresas Privadas) setores em resolver os problemas da comunidade. Pode-se compreender o terceiro setor como uma organização da iniciativa privada com fins públicos, no qual o objetivo principal é o de combater grandes problemas do mundo atual, como a pobreza, violência, poluição, analfabetismo, racismo, entre outros (TRIGUEIRO E SANTOS, 2012).

Entre as diversas instituições sociais existentes no Brasil, este trabalho deteve-se a Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE). Os seus trabalhos foram iniciados no Rio de Janeiro em 1954 e se espalharam, ao longo dos anos, por mais de dois mil municípios em todo Brasil, sendo um desses municípios de atuação o de Serra Talhada, localizado no interior do estado de Pernambuco, objeto de estudo deste trabalho. A Associação atende crianças, jovens, adultos e presta assistência a toda a família da pessoa com deficiência intelectual e múltipla da região do Pajeú, o seu objetivo principal é promover a atenção integral à pessoa com deficiência intelectual e múltipla (APAE, 2018).

Sabe-se que para sustentar sua continuidade, as organizações captadoras de recursos precisam ser transparentes. Para Trussel e Parson (2008) há quatro fatores que podem afetar o montante de doações recebidas pelas organizações sem fins lucrativo, são elas: as informações sobre a eficiência em alocar recursos, a estabilidade financeira, a reputação da organização e as informações disponibilizadas sobre a missão da entidade e



situação dos beneficiários. A análise dessas informações enseja a análise também dos indicadores financeiros, auxiliando decisões a respeito da concessão de recursos, a partir inclusive da comparação das organizações.

Uma boa gestão financeira é um dos fatores chaves para que as ONGs possam desenvolver suas atividades, realizar sua prestação de contas e promover elementos essenciais para tomada de decisão (LEAL, 2007; PORTULHAK, 2015). O sucesso na captação de recursos depende do relacionamento que se estabelece com os doadores, que geralmente compartilham da missão, valores e objetivos da organização.

A arrecadação de recursos de forma permanente exige que as organizações busquem formas criativas de elaborar campanhas destinadas à arrecadação de fundos ou contribuições constantes, que, por sua vez, exigem uma forte competência das pessoas que estão a frente das organizações.

Diante do exposto este trabalho tem como objetivo analisar e descrever as formas de captação de recursos financeiros da Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE) de Serra Talhada -PE.

A presente pesquisa tem essência qualitativa e utiliza entrevistas semi-estruturadas para a coleta de informações. O trabalho apresenta sua fundamentação em seu referencial teórico e, logo após apresenta a metodologia e análise dos resultados. Por fim, têm-se as considerações finais e as referências pesquisadas.

2. Referencial teórico

2.1. Caracterização do Terceiro Setor

Segundo Moura e Fernandes (2009), as organizações filantrópicas e assistencialistas sempre foram organizações presentes na sociedade, mas, somente na década de 1970 algumas mudanças ocorridas no âmbito mundial elevaram a importância dessas organizações originando assim o chamado



Terceiro Setor. O termo foi designado em 1975 pelo americano John D. Rockefeller quando publicou seu primeiro estudo detalhado sobre a importância das iniciativas empresariais com sentido público na sociedade americana. Essa expressão em 1980 popularizou-se na Europa e em 1990 no Brasil (CARDOSO, 2000).

Essas organizações se denominam como Entidades Sem Fins Lucrativos (ESFL), a nomenclatura serve para classificar as organizações que têm objetivos e suas atividades de cunho filantrópico, caritativo e assistencial, sendo assim não possuem como finalidade a obtenção de lucros, bem como não configuram dependência dos governos (GONÇALVES, 2009). Segundo Leal (2007) também podem ser chamadas, Entidades Filantrópicas; Organizações Não Governamentais (ONGs); Fundações; Associações; Instituições Voluntárias, e, mais recentemente, Organizações da Sociedade Civil de Interesse Público (OSCIPs).

Essas instituições são classificadas em 12 categorias, de acordo com sua área de atuação, são elas: cultura e recreação; Educação e Pesquisa; Saúde; Serviços Sociais; Meio Ambiente; Desenvolvimento e Habitação; Lei, Direito e Política; Intermediários para Filantropia e Promoção de Voluntários; Atividades Internacionais; Religião; Negócios, Associações Profissionais e Sindicatos; e Não Classificadas em outros grupos, porém para se enquadrar como uma ESFL deverá fazer parte de uma dessas atuações e não ter objetivos econômicos (ARAÚJO, 2005).

Dentre essas categorias as que mais se destacam são as instituições que atuam na área da saúde e serviços sociais devido ao grande volume de pessoas com deficiência e a necessidade de assistência social a serem prestadas para essas pessoas e seus familiares, como é o caso da APAE. Segundo o censo do IBGE (2010), dos mais de 45 milhões brasileiros, 23,9% da população possuem algum tipo de deficiência de características visual, auditiva, motora e mental ou



intelectual. Sendo elas 26,5% mulheres e 21,2% homens, dentre elas 38.473.702 pessoas residem em áreas urbanas e 7.132.347 em áreas rurais. A deficiência visual apresenta a maior ocorrência, afetando 18,6% da população brasileira, em segundo lugar está à deficiência motora, com 7% da população, seguida da deficiência auditiva com 5,10% e em último lugar a deficiência mental ou intelectual com 1,40%.

Todas essas organizações sociais detêm uma categoria de atuação com o objetivo de melhorar a qualidade de vida dessas pessoas com deficiência, e para que isso se torne possível se faz necessário a captação de recursos financeiros e mão de obra qualificada para poder manter suas atividades em funcionamento, porém existe um gargalo na captação desses recursos, devido a falta de investimento por parte da comunidade e do governo (SILVA, 2011).

2.2. Dificuldades de Captação de Recursos nas Organizações do Terceiro Setor

As instituições filantrópicas crescem a cada dia e, conseqüentemente, a competitividade entre eles para a captação de recursos públicos e privados. Assim se faz necessário o uso de metodologias transparentes com o governo e a sociedade de forma geral, ficando clara a responsabilidade, numa concepção que, além da prestação de contas formal, legal, prevista nos contratos e parcerias firmados por estas organizações com o setor público ou com o mercado, promova também o estabelecimento de relações espontâneas, transparentes, fruto da postura ética e moral dos gestores destas organizações (CARNEIRO, 2011).

Andrade (2002) relata que as organizações do terceiro setor que pretendem captar recursos com empresas privadas passam por diversos desafios, mas o principal deles é determinar o tempo de maturidade do programa social. Isto porque interessa a qualquer investidor social saber quando e como os resultados de seu investimento social trarão retorno para a sociedade, ou



seja, o investidor quer saber se o dinheiro aplicado estar sendo bem empregado e gerando frutos.

Para melhor planejamento na captação de recursos se faz necessário quatro ferramentas gerenciais para melhor arranjo do processo de planejamento: a organização traça seus objetivos e define os recursos e os meios necessários para atingi-los; a organização: estabelece atribuições e responsabilidades, distribuindo os recursos e definindo formas de trabalho; a direção: conduz e motiva as pessoas para realizar os objetivos e o controle: compara os objetivos estabelecidos e os recursos previstos com os resultados atingidos e os recursos realmente gastos, a fim de tomar medidas corretivas ou mudar os rumos fixados, essas ferramentas irão auxiliar aos dirigentes a administrar de forma concisa os recursos captados apresentando relatórios de confiabilidade e eficiência do trabalho (TENÓRIO, 2001).

Gonçalves et al (2009) descreve que uma parcela expressiva das organizações do terceiro setor se mantem com as doações de parceiros e o sucesso delas depende da aquisição desses recursos, bem como da forma como estes recursos são geridos por estas entidades. É sabido que muitas entidades convivem com a carência de recursos o que afeta significativamente a condução dos projetos e a realização de seus objetivos.

As organizações sejam de fins lucrativos ou não, existem para produzir bens e prestar serviços. Sua existência depende de atenderem às expectativas de seus clientes e proprietários, de encontrarem a melhor forma de realizar o trabalho necessário à produção desses bens e à prestação de serviços, bem como de aproveitarem da melhor forma possível os recursos de que dispõem. Sendo assim, o que garante sua sobrevivência é uma gestão comprometida com a eficiência, à eficácia e a efetividade dos resultados (TENÓRIO et. al. 2006).

2.3 - Apresentação da Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE)



Das instituições que atuam nas áreas de saúde e serviço social podemos destacar a Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE). A instituição nasceu em 1954, no Rio de Janeiro, caracterizando-se por ser uma organização social, cujo objetivo principal é promover a atenção integral à pessoa com deficiência, prioritariamente aquela com deficiência intelectual e múltipla.

A Rede APAE destaca-se por seu pioneirismo e capilaridade, estando presente, atualmente, em mais de 2 mil municípios em todo o território nacional. O Movimento Apaeano é uma grande rede, constituída por pais, amigos, pessoas com deficiência, voluntários, profissionais e instituições parceiras - públicas e privadas, para a promoção e defesa dos direitos de cidadania da pessoa com deficiência e a sua inclusão social. Atualmente o Movimento congrega a Fenapaes - Federação Nacional das APAES, 23 Federações das APAES nos estados que propiciam atenção integral a cerca de 250.000 pessoas com deficiência. É o maior movimento social do Brasil e do mundo, na sua área de atuação (APAE, 2018).

A APAE possui diversas áreas de atuação que envolve a pessoa com deficiência, o familiar e a comunidade que está inserida, dentre muitas áreas as que se destacam são: defesas de direitos: inclusão dos direitos das pessoas com deficiência em todas as políticas públicas; trabalho em comunidade: estabelecer alianças estratégicas com vários setores e segmentos sociais para a melhoria da qualidade de vida e para a inclusão da pessoa com deficiência; promoção da saúde para o envelhecimento saudável: atenção integral da pessoa com deficiência, em todo o seu ciclo de vida; apoio à família: oferece informações para que a família saiba lidar com o familiar deficiente; apoio a inclusão escolar: atendimento educacional especializado ao estudante com deficiência intelectual e múltipla incluído na escola comum; escola especial da APAE: acolhimento aos estudantes com deficiência intelectual e múltipla nas séries iniciais do ensino fundamental, quando necessitam de apoio intensivo; inclusão no trabalho: articulação com os vários setores e preparação do estudante/ trabalhador para



o processo de inclusão social; auto gestão e auto defensoria: cria situações favoráveis ao desenvolvimento da autonomia da pessoa com deficiência intelectual (APAE, 2018).

Devido essa numerosa quantidade de pessoas com deficiência, essas mobilizações sociais prestam serviços de educação, saúde e assistência social aqueles que necessitam, constituindo uma rede de promoção e defesa de direitos das pessoas com deficiência intelectual e múltipla, que hoje conta com cerca de 250 mil pessoas com estes tipos de deficiência. Nesse tempo a Organização acumulou resultados expressivos e que refletem o trabalho e as conquistas do Movimento Apaeano na luta pelos direitos das pessoas com deficiência. Nesse esforço destacam-se a incorporação do Teste do Pezinho na rede pública de saúde; a prática de esportes e a inserção das linguagens artísticas como instrumentos pedagógicos na formação das pessoas com deficiência, assim como a estimulação precoce como fundamental para o seu desenvolvimento (APAE, 2018).

3. APAE- Serra Talhada - PE

A Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais é uma instituição não governamental sem fins lucrativos fundada em Serra Talhada em 1997 por Lucila Cavalcante, devido ao sonho de atender as necessidades do seu filho especial. A instituição presta serviços de atendimentos nas áreas pedagógicas, assistência social, saúde, esporte e cultura. Seu objetivo é promover a funcionalidade e autonomia aos seus usuários no desenvolvimento das habilidades conceituais, sociais e práticas visando qualidade de vida e inclusão social. Seu publico alvo são pessoas com deficiências intelectual e deficiências múltiplas em todo seu ciclo de vida.

Sua gestão é feita por um presidente, oito diretores e quatorze conselheiros que são distribuídos por atividades de serviços prestados e por um núcleo de sócios no qual tomam as principais decisões, como cargo de



presidência, distribuição de verba da instituição, os atendimentos e aprovação de projetos.

A unidade de Serra Talhada além de promover educação com práticas pedagógicas, estimular esporte e cultura, possui uma gama diversificada de profissionais da saúde como: psicanalista, dentista, fisioterapeuta, nutricionista, assistente social, terapia ocupacional, fonoaudiologia, medicina geral e psicóloga. Atualmente são atendidas mais de 300 pessoas nas áreas de assistência social, educação e saúde em uma área de aproximadamente 1.656.00 m².

Cada ONG tem sua maneira de captar recursos para poder prestar seus serviços. Algumas detêm a participação efetiva do governo, outras parcerias de empresas privadas e, algumas contam com o auxílio de ambos os setores, público, privado e a sociedade, como é o caso da APAE - Serra Talhada. Esses recursos tanto podem ser financeiros como através de prestação de serviços oferecidos a instituição.

4. Metodologia

A estrutura deste tópico está dividida da seguinte maneira: primeiro foi abordada a caracterização da pesquisa, apresentando a posição epistemológica e o enfoque da investigação. Logo em seguida, foram evidenciados o objeto e sujeitos do estudo. Por fim, foi apresentada a construção dos dados e seu processo de análise

5. Caracterização da Pesquisa

A posição epistemológica utilizada nesta pesquisa foi a interpretativista. Essa abordagem pressupõe a compreensão do mundo por intermédio da interpretação do pesquisador (MERRIAM, 1998). A pesquisa tem enfoque qualitativo, o que conjectura uma metodologia própria. Para Godoy (1995), a



pesquisa qualitativa refere-se ao método de investigação científica que tem foco no caráter subjetivo, compreendendo as suas particularidades a partir das perspectivas dos participantes. Segundo Merriam (1998), o foco dos estudos qualitativos são a interpretação e significado.

5.1. Objeto de Estudo e Sujeito da Pesquisa

O fenômeno estudado nesta pesquisa é o empreendedorismo social, e o objeto de estudo são as estratégias de captação de recursos financeiros de uma organização não governamental. A pesquisa foi realizada na Associação de Pais e amigos dos Excepcionais de Serra Talhada-PE, localizada no centro da cidade e de sede própria.

5.2. Construção dos Dados da Pesquisa

A coleta de dados ocorreu através de uma visita a APAE- Serra Talhada - PE e uma entrevista realizada com o Diretor Social e Administrativo da Instituição. A entrevista direta é aquela em que o entrevistador se posiciona frente ao entrevistado; ela é presencial: o entrevistador indaga e o entrevistado responde (KAUARK, MANHÃES e MEDEIROS, 2010).

A entrevista com o diretor social/administrativo ocorreu no dia 30 de abril de 2018 na Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais, através de um roteiro semiestruturado e com perguntas abertas permitindo ao entrevistado discorrer sobre o tema proposto sem condições prefixadas e de forma fracionada, onde é possível à possibilidade de realização de outras perguntas correspondentes as respostas anteriores oferecidas (SARQUIS, 2007).

O encontro foi realizado em ambiente natural, com a intenção de conhecer o ambiente físico, sua rotina e a dinâmica da instituição. Marconi e Lakatos (2003) destacam que o pesquisador se integra ao grupo estudado realizando suas atividades com o objetivo de coletar informações. Na visita o entrevistado



mostrou a estrutura e dependências físicas da ONG, apresentando alguns funcionários e explicando a dinâmica da instituição, seguindo com a observação participativa, que consiste em uma técnica que possibilita não somente a aproximação com aquilo que se deseja conhecer e estudar, como também permite construir um conhecimento partindo da realidade do ambiente (BEUREN, 2006).

6. ANÁLISE DOS RESULTADOS

6.1. Visita ao Local

No primeiro momento foi realizada uma visita a Instituição. Nesta ocasião, na presença do Diretor Social, foi possível conhecer a ONG e realizar algumas observações sobre o local, referentes a estrutura e equipamentos.

O primeiro ponto observado foi a organização do local. Tudo muito limpo e preparado para atender as pessoas. O prédio possui uma boa estrutura física e conta com bastante espaço para a realização dos atendimentos e das atividades educativas e recreativas. A ONG possui consultório odontológico e médico, sala de terapia ocupacional com maquinários de primeira tecnologia, salas de aula, psicologia, pedagogia, dança e esportes, refeitório e um espaço para aulas ambientais, além de uma piscina para o lazer e hidroterapia.

No momento da visita também foi possível observar o andamento de algumas atividades realizadas por voluntários e a interação entre as crianças, adolescentes e alguns profissionais, momento este, que despertou muita emoção. A entrevista foi marcada para o dia seguinte, horário onde o diretor informou possuir maior disponibilidade.

6.2. Entrevista com o Diretor Social



A entrevista ocorreu no dia seguinte a visita realizada a instituição. Como o momento foi marcado na própria APAE, houve novamente a oportunidade de interação com as pessoas presentes naquele horário.

Todos os momentos em que foi possível manter este contato percebeu-se a importância do local para as famílias, principalmente das crianças e adolescentes com deficiência física e intelectual. Todo o trabalho procura estimular estes jovens a alcançar seu potencial frente a qualquer dificuldade. Com a chegada do Diretor, a entrevista teve início. O mesmo iniciou relatando um pouco da história da APAE - Serra Talhada.

Segundo o Diretor a deficiência sempre foi marcada por forte preconceito. E, diante da ineficiência do Estado em promover políticas públicas que garantissem a inclusão dessas pessoas na sociedade, nasceu a APAE - Serra Talhada.

“A APAE, aqui na cidade, surgiu do sonho do João Paulo Cavalcante Lima (portador de paralisia cerebral) em 1997. Naquele ano, ele pediu a sua mãe (Lucila Cavalcante Lima) que trouxesse para a cidade a APAE. Segundo relatos ela respondeu: -Porquê? Você não precisa da APAE, tem todo o tratamento necessário e conforto e em uma lição de humanidade e de solidariedade João perguntou: -Mãe e os outros? Só existem crianças especiais ricas? Isso é uma história que me emociona até hoje” (Diretor Social da Apae de Serra Talhada - PE).

Na continuação, o Diretor informou que a Instituição foi fundada no dia 13 de junho de 1997 e tem como principal missão:

"O desenvolvimento pleno do exercício da cidadania e a melhoria da qualidade de vida da pessoa portadora de deficiência física e mental". Nesse contexto presta atendimento especializado às pessoas com deficiência e visa também a inclusão dessas, no meio social, no intuito



de desafiar os limites e diminuir as diferenças" (Diretor Social da Apae de Serra Talhada - PE).

A APAE - Serra Talhada como toda instituição não governamental, necessita de recursos financeiros para poder manter suas atividades em funcionamento. Dessa forma, buscando responder ao objetivo da pesquisa, o Diretor foi questionado sobre a captação de recursos para a realização das atividades da instituição. De acordo com o Diretor existem algumas fontes de captação. As mesmas podem ser observadas na Tabela 1.

Tabela 1. Fontes de Captação da APAE

Fontes de Captação	Percentual de Captação
Sócio	80%
Empresa Amiga	5%
Padrinho/ Madrinha	15%
Campanha de Arrecadação de Fundos	-
Voluntariado/ Prestação de Serviço	-
Federação Nacional	-

Fonte: elaboração própria, 2018.

A seguir serão descritos cada um deles:

- Sócio: atualmente 176 pessoas, o que representa (80%) dos doadores advém dos sócios. Qualquer pessoa que tenha interesse em ajudar a Instituição pode se tornar sócio, para isso basta se apresentar ao local, preencher algumas informações e realizar depósitos de doações mensais a partir de R\$ 10,00 reais.
- Empresa Amiga: este segmento de captação representa atualmente, como pode ser visto na Tabela 1, 5% da renda arrecadada pela Instituição. Para se tornar um empresa amiga a empresa assume o compromisso de realizar depósitos mensais a Instituição a partir de R\$ 150,00 reais ou de fornecer produtos ou serviços.



A problemática da parceria entre empresas de cunhos econômicos diferentes é relacionada aos objetivos serem distintos, porém, apesar desse impasse, a busca da parceria entre organização sem fins lucrativos e empresas de fins econômicos é indispensável, tanto para ONG que terá recursos para suas ações assistenciais, quanto para a empresa privada que além de descontos em impostos terá maior visibilidade perante a sociedade (ANDRADE, 2002).

- **Padrinho/ Madrinha:** representam 15% de captação de recursos para a Instituição. Atualmente existem 33 pessoas nesse papel. Para se tornar Padrinho ou Madrinha, o interessado apadrinha um usuário com uma doação mensal de R\$ 100,00, valor este equivalente ao custo mensal do usuário para a Instituição.
- **Campanhas de arrecadação de fundos:** estas campanhas são realizadas no intuito de arrecadar doações para a instituição. Elas acontecem, principalmente em períodos em que as arrecadações estão baixas, ou seja, que a instituição está carente de doações. Estas campanhas envolvem os usuários, familiares e servidores do instituto e contam com a ajuda da comunidade e de empresários da região. A cada evento é realizada a abertura de uma conta bancária, encerrada ao termino da campanha.

A campanha mais atual conta com a participação da Miss Pernambuco Mundo e Embaixadora da APAE, Talita Martins, que abraçou a Campanha #SouAPAExonado, que tem como objetivo arrecadar recursos para o Projeto de Inclusão Digital da Instituição, elaborado em parceria com a Universidade Federal Rural de Pernambuco - Unidade Acadêmica de Serra Talhada (UFRPE - UAST). A cada R\$ 35,00 doados para o projeto, o doador ganha uma blusa da campanha:

- **Voluntariado/ Prestação serviços:** Qualquer pessoa pode se tornar um voluntário através da prestação de serviços, para isso basta desenvolver um projeto na sua área de atuação ou em qualquer área, demonstrando como pode ajudar. A instituição apresenta ao conselho e mediante aprovação o voluntário



inicia suas atividades, colocando em prática seu projeto. Atualmente a APAE possui 20 voluntários.

Além disso a Instituição conta com parcerias importantes, como é o caso da Prefeitura, que disponibiliza 22 servidores, dentre eles professores e profissionais da saúde para prestarem serviços à ONG. Com esta colaboração, a instituição conseguiu reduzir uma de suas maiores despesas, a folha de pagamento. A Instituição possui oito funcionários.

Quanto ao número de pessoas que prestam serviços voluntários às ONGs, Gonçalves (2009) relata em seu estudo que 60% das organizações não contam com a colaboração de voluntários; 20% dispõem, no máximo, de até cinco voluntários.

- **Federação Nacional:** quando a APAE local não consegue recursos necessários para suas despesas mensais, ela elabora um projeto e envia para Federação das APAE's. Esta analisa a situação e dependendo da situação pode fornecer os recursos necessários naquele momento.

Para finalizar a entrevista o Diretor pontuou que das 300 pessoas atendidas atualmente no local, 150 são de critério pedagógico voltados para autonomia do indivíduo e 150 para realização de atendimentos médicos e psicossocial. Atrelado a isso possui atividades de cultura, esporte e lazer.

"Esses serviços não se limitam apenas ao usuário, mas a toda família que está envolvida com o paciente com deficiência, pois eles precisam aprender a aceitar e lidar com as necessidades do seu familiar. Esses serviços são gratuitos, nenhum familiar é obrigado a pagar mensalidades ou taxas de permanência"(Diretor Social da Apae de Serra Talhada - PE).

O Diretor também informou que no momento o valor arrecadado tem conseguido suprir a demanda atual, porém como esta demanda vem crescendo, é preciso que as arrecadações aumentem na mesma proporção.



Por fim, o mesmo informou que a Instituição organiza relatórios financeiros mensais, elaborados pelo tesoureiro e contador e analisados pela diretoria e conselho fiscal. Estes relatórios podem ser consultados pelos interessados.

7. Considerações finais

Com a análise dos dados pode-se constatar que a Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Serra Talhada - PE possui uma administração organizada e transparente, contendo profissionais dedicados, que realizam trabalhos importantes para a comunidade. A satisfação e o comprometimento destas pessoas com a causa social é outro ponto a ressaltar.

Através da pesquisa pode-se verificar que a captação dos recursos é bastante diversificada atingindo todas as esferas sociais, onde qualquer indivíduo tem a oportunidade de colaborar, seja de modo financeiro ou através da prestação de serviços.

As campanhas e eventos de arrecadação de fundos são outra fonte de conseguir recursos. Através destes momentos a comunidade vivencia as necessidades das crianças, jovens e adultos com deficiência.

A APAE de Serra Talhada possui no seu escopo administrativo as primícias da gestão de recursos financeiros, como organização e transparência, onde qualquer indivíduo da sociedade ou governo poderá saber onde os investimentos estão sendo realizados, contribuindo para sua boa imagem e postura diante a comunidade.

Embora o trabalho da APAE venha sendo realizado de forma bastante intensa, ainda é preciso aproximar a comunidade dessa realidade, muitos ainda se mantêm afastados por falta de informação ou preconceito. Com isso sugere-se que a ONG realize mais eventos que oportunizem essa aproximação e sensibilizem cada vez mais a sociedade.



8. Referências

ANDRADE, M. G. V. **Organizações do terceiro setor: estratégias para captação de recursos junto às empresas privadas**. Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Produção da Universidade Federal de Santa Catarina como requisito parcial para obtenção do título de Mestre em Engenharia de Produção, 2002.

APAE BRASIL. Disponível em: <https://apaebrasil.org.br/page/2>. Acesso em : 08/06/2018.

ARAÚJO, Osório Cavalcanti. **Contabilidade para organizações do Terceiro Setor**. São Paulo: Atlas, 2005.

BEUREN, Ilse Maria. **Como elaborar trabalhos monográficos em contabilidade: teoria e prática**. In: BEUREN, Ilse Maria (Org.); LONGARAY, André Andrade; RAUPP, Fabiano

CARDOSO, R. **Cidadania empresarial: o desafio da responsabilidade**. Update Br/EUA, Amcam, São Paulo, n.363, p.115-120, Suplemento especial BR/EUA, 2000.

CARNEIRO, A. F. *et al.* **Accountability Prestação de Contas das Organizações do Terceiro Setor: Uma Abordagem à Relevância da Contabilidade**. Sociedade, Contabilidade e Gestão, Rio de Janeiro, v. 6, n. 2, jul/dez, 2011.

FISCHER, R. M.; FISCHER, A. L. O dilema das ONG's. In: Encontro Anual ANPAD, 18. **Anais**. Curitiba: ANPAD, 1994.

GODOY, A. S. Introdução à pesquisa qualitativa e suas possibilidades. **Revista de Administração de Empresas**, São Paulo, v. 35, n. 2, p. 57-63, 1995.

GONÇALVES, L. S. *et al.* Orçamento como ferramenta de gestão de recursos financeiros no terceiro setor: um estudo nas OSCIP do semiárido da Paraíba. Disponível em: <http://www.congressousp.fipecafi.org/anais/artigos92009/135.pdf>. Acesso em: 29/05/2018.

IBGE. **Censo Demográfico 2010: Características gerais da população, religião e pessoas com deficiência**. Disponível em: ftp://ftp.ibge.gov.br/Censos/Censo_Demografico_2010/Caracteristicas_Gerais_Religiao_Deficiencia/tab1_3.pdf, acessado: 08/06/2018.



KAUARK, F.; MANHÃES, F.C.; MEDEIROS, C.H. **Metodologia da pesquisa:** guia prático. Itabuna. Ed. Via Litterarum, 2010.

LEAL, E.A.; FAMÁ, R. Governança nas organizações do terceiro setor: um estudo de caso. In: SEMEAD - Seminários em Administração, 10., 2007, São Paulo, Brasil. *Anais...* São Paulo, SP: FEA-USP, 2007.

MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. **Fundamentos de tecnologia científica** – 5 ed. – São Paulo: Atlas, 2003.

MERRIAM S. B. **Qualitative research and case study applications in education.** San Francisco: Jossey-Bass, 1998.

MOURA; L. R; FERNANDES; A. S. A. Terceiro Setor: uma tentativa de delimitação e caracterização. XXXIII Encontro da ANPAD, São Paulo – SP, 2009.

PORTULHAK, H.; DELAY, A.J.; PACHECO, V. Prestação de Contas por Entidades do Terceiro Setor e seus Impactos na Obtenção de Recursos: um Olhar Sobre o Comportamento dos Doadores Individuais. *Rev. Pensar Contábil*, v. 17, n. 64, p. 39-47, Rio de Janeiro-RJ, 2015.

SARQUIS, A., B., KEDA. **A PRÁTICA DE POSICIONAMENTO DE MARCA EM AGÊNCIAS DE COMUNICAÇÃO.** *Revista de Negócios*, Blumenau, v. 12, n. 4, p. 55 - 70, outubro/dezembro 2007.

SILVA, E. P. C.; VASCONCELOS, S. S., FILHO, M. A. N. Organização do terceiro setor: desafios na captação de recursos. *Cadernos da Escola de Negócios*, Curitiba, Vol.1, nº. 09, 2011.

SOUSA, Maury, Marco Aurélio Batista de; COLAUTO, Romualdo Douglas; PORTON, Rosemeire Alves de Bona. 3. Ed. São Paulo: Atlas, 2006.

TENÓRIO, F. G. (Org.). **Gestão de ONGs:** Principais Funções Gerenciais. 5ed. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2001.

TENÓRIO, F.G. (org). **Gestão de ONGs:** principais funções gerenciais. 10. ed. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2006.

TRIGUEIRO, F. M. C.; SANTOS, F. A. Um estudo sobre terceiro setor na cidade de Cuiabá - MT. **IX Convibra Administração** – Congresso Virtual Brasileiro de Administração – 2012.

TRUSSEL, John M.; PARSONS, Linda M. **Financial Reporting Factors Affecting Donations to Charitable Organizations.** *Advances in Accounting*, 2008. v. 23, 263–285.

